

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO SERVIÇO DE ONCOLOGIA NO HOSPITAL SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE SOBRAL

Francisco Douglas Canafístula de Souza¹, Roany Mendes Nascimento², Rosana Solon Tajra³

¹Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú. E-mail: douglas21091997@gmail.com; ²Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú. E-mail: roanymendes@gmail.com; ³Docente na Universidade Estadual Vale do Acaraú. E-mail: rosanatajra@gmail.com

Introdução: O câncer é uma doença crônica que caracteriza-se pelo crescimento celular desordenado, atingindo os órgãos e tecidos. Atualmente é caracterizada como uma das doenças mais temidas no mundo inteiro, no entanto, a oncologia tem evoluído bastante nas últimas décadas. Nesse ínterim, os profissionais da saúde fortaleceram a organização das ações que compreendam a educação em saúde, detecção precoce e tratamento adequado. **Objetivo:** Relatar acerca da atuação do enfermeiro relativo ao cuidado ao paciente com câncer. **Material e Método:** Trata-se de estudo descritivo de abordagem qualitativa na modalidade de relato de experiência. A oportunidade da vivência se deu por meio da extensão oferecida pela Liga Interdisciplinar em Oncologia (LION) da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UEVA). A referida vivência ocorreu nos meses de abril e maio de 2022, por acadêmicos do curso bacharelado em enfermagem, perfazendo um total de 18 horas semanais (de um total de 160 horas), na Unidade de Internação Oncológica do Hospital Santa Casa de Misericórdia de Sobral (HSCMS). **Resultados e Discussão:** As vivências aconteceram no período noturno com a preceptoria dos enfermeiros do setor. Inicialmente apresentou-se o setor que contava com oito enfermarias, dezenove leitos, um enfermeiro e quatro técnicos por turno. Após, relatou-se a rotina setorial que iniciava-se em visitar todos os pacientes no leito, realizando avaliação física, dos dispositivos instalados, o uso das medicações, de suas queixas e dúvidas. Posteriormente fazia-se checagem de materiais do setor, total de vagas e descrevia todas as demandas no livro de ocorrência. Durante a organização setorial, fazia-se a gerência da equipe de técnicos com relação a alguma necessidade do paciente ou atividade que estivesse desorganizada. Além de que, possuía a parte burocrática que se destacava como a mais prolongada, pois se refere ao momento de realizar sistematização da assistência ao paciente, que é uma ferramenta própria da enfermagem e possibilita um olhar abrangente do indivíduo e um plano melhorado para sua recuperação. Vale também destacar, a função assistencial do enfermeiro que era a realização de procedimentos de enfermagem e momentos de escuta, com intuito de incentivar a aceitação do tratamento, e manutenção da esperança ao paciente oncológico. **Conclusão:** Portanto, a experiência vivenciada proporcionou a ampliação dos conhecimentos sobre a atuação do enfermeiro nessa área e a importância da humanização no cuidado. **Contribuição para a Enfermagem:** Propiciar uma reflexão sobre o desenvolvimento do trabalho do profissional de enfermagem, apontando as principais atividades realizadas e assim, demonstrar a sua importância para o serviço de saúde.

Descritores: Cuidados de Enfermagem, Humanização, Oncologia.